38

Jornal Cultural Boqueirão

Edição de novembro de 2022 Curitiba - PR | Distribuição Gratuita



Festival Encena Boqueirão chega a sua 8ª edição

- páginas 3 a 7





Nós apoiamos a cultura!

Mostra EnCena Boqueirão chega a sua 8ª edição

Um dos majores eventos culturais de Curitiba está de volta! A 8º edição da Mostra EnCena Boqueirão acontece entre os dias 28 de outubro e 13 de novembro, levando as artes cênicas à população de um dos maiores bairros da capital paranaense de forma totalmente gratuita.

Durante duas semanas, os visitantes do Centro Cultural Boqueirão têm a oportunidade de acompanhar diversos espetáculos de teatro, reunindo algumas das companhias teatrais mais premiadas do Paraná. Os ingressos podem ser retirados gratuitamente no dia das apresentações.

Com curadoria de Giovana Soar e Márcio Roberto Gonçalves, a programação inclui mais de 10 apresentações num período de guinze dias, em horários variados, com espetáculos para todos os gostos, desde peças infantis a clássicos do teatro nacional e internacional.

Depois da pausa de dois anos por conta da pandemia, a expectativa para a 8ª edição do EnCena Boqueirão não poderia ser maior. "Apesar de toda a dificuldade que enfrentamos recentemente, o amor pelas artes cênicas nos fez continuar firmes nesse propósito de levar cultura à população do bairro. Nosso esforço para promover uma



O Gigante Egoísta (Foto: Chico Nogueira)

programação diversificada foi enorme, com centenas de profissionais envolvidos e empenhados para proporcionar espetáculos grandiosos", destaca o Márcio Roberto Gonçalues, presidente do CCB e curador da Mostra. "O EnCena é um patrimônio cultural de Curitiba e acredito que essa 8ª edição entrará para a história como uma das melhores", completa.

A 8ª edição da Mostra também é um dos marcos dos 16 anos de existência do Centro Cultural Boqueirão, sendo o En-Cena um dos grandes legados do espaço para a cultura da cidade desde sua primeira realização, em 2012. "Estar à frente de um projeto como esse por uma década é, sem dúvida, uma grande satisfação. Porém, o sucesso da Mostra é fruto de um enorme esforço coletivo e só é possível porque há no Boqueirão uma enorme demanda por arte e cultura de qualidade", conclui o

curador.

A espera foi grande, mas enfim, recompensada, como recorda a curadora Giovana Soar, que também é reconhecida nacionalmente pela curadoria de outro grande evento do Paraná, o Festival de Teatro de Curitiba. "Desde o momento em que recebi o convite pra participar do EnCena até hoje foram três anos. Estou muito feliz que a Mostra finalmente aconteceu e que pessoas estão voltando ao teatro



Faculdade Modelo

★ Administração

★ Ciências Contábeis

⋆ Pedagogia





com muita vontade, presenca e calor", afirma.

Espetáculo "Dois Perdidos Numa Noite Suia" é um dos destaques

A abertura oficial do EnCena Boqueirão 2022 aconteceu no dia 31 de outubro e contou com a apresentação de um dos textos mais consagrados do teatro brasileiro: "Dois Perdidos Numa Noite Suja", de Plínio Marcos, que frequenta os palcos nacionais há mais de cinco décadas com diferentes montagens, e chega a Curitiba com a assinatura da BN Produções, direção de Silvia Monteiro e grande elen-

Produtor da peça convidada, William Barbier destaca a importância de levar um espetáculo tão importante para um espaço de descentralização da arte e cultura como o CCB. "Toda a equipe carrega um sentimento de felicidade e satisfação por fazer parte desse retorno do EnCena Boqueirão. Levantamos esse espetáculo em 2019 e também tivemos um hiato por conta da pandemia, então esse ano também marca um retorno pra nós". diz

William ressalta, ainda, a ótima recepção do público do Boqueirão na abertura da Mostra. "É um povo caloroso, que gosta de receber bem as pessoas. Sentimos isso desde que entramos no Centro Cultural pra montar o espetáculo. Na nossa primeira apresentação, tivemos uma plateia com energia muito boa. Esperamos ter cumprido nosso papel, que é levar arte e cultura para um público afastado do centro, mas que merece ter um espetáculo de qualidade perto de casa", conclui.

Inspirado no conto "O Terror de Roma", do escritor italiano Alberto Morávia, a peça com a temática drama urbano foi idealizada pelo escritor Plínio Marcos na década de 1960 e já ganhou diversas adaptações - inclusiue no cinema. A história gira em torno de dois personagens completamente distintos, que têm o seu destino cruzado por acaso: Paco, um mau caráter metido a malandro, que jura ter alma de artista, e Tonho, um pobretão metido a coitado, que sai de sua cidade no interior e vem para a capital em busca de um emprego digno.

Além da abertura, a apresentação também aconteceu no dia 1º de novembro, no segundo dia da Mostra.

Ampla programação

Antes mesmo da abertura oficial, o EnCena Boqueirão 2022 promoveu sua primeira atração com a exibição do espetáculo "Rádio Saltimbancos", uma homenagem aos profissionais do rádio com canções de Chico Buarque. A temática infantil, aliás, está amplamente presente na Mostra, com as peças "Clarice Matou os Peixes", inspirada na obra de Clarice Lispector, e "O Gigante Egoísta", uma adaptação de conto do escritor irlandês Oscar Wilde.

Para quem gosta de drama, o EnCena traz a peça "A História de um Certo Zé", que explora as crenças populares do Brasil. A comédia também marca presença com dois espetáculos: "Mirandolina", ópera idealizada pelo italiano Carlo Goldoni, e "Aconteceu no Brasil Enquanto o Ônibus Não Vem", que fecha a programação teatral nos dias 11 e 12 de novembro.

Além das artes cênicas, o En-Cena Boqueirão inclui em sua programação a tradicional Polenta do Boqueirão, atração que

Aconteceu no Brasil Enquanto

o Ônibus Não Vem

une gastronomia e música, com a apresentação de bandas no palco do CCB no dia 13 de novembro, encerrando mais uma edição emblemática desta Mostra que, a cada ano, se consolida como um dos grandes patrimônios culturais de um dos bairros mais carentes de Curitiba.



A História de um Certo Zé (Foto: Ca Pellegrini)

11/11 (20H) E 12/11 (20H)

Confira a programação:

Rádio Saltimbancos

28/10 (9H30 E 15H) E 29/10 (11H)

Dois Perdidos Numa Noite Suja 31/10 (20H) E 01/11 (20H)

Clarice Matou os Peixes

02/11 (16H E 19H)

O Gigante Egoísta

04/11 (9H30 E 15H) E 05 E 06/11 (11H)

A História de um Certo Zé 08/11 (20H) Mirandolina 09/11 (20H) E 10/11 (20H) 13/11, A PARTIR DAS 13H Polenta do Boqueirão





10 anos de história

A história do EnCena Boqueirão começou em 2012, com a realização de sua edição inaugural. Naquele ano, a Mostra foi contemplado com o primeiro lugar em um edital no âmbito do Fundo Municipal de Cultura, e contou com a participação de premiados grupos teatrais do Paraná, com destaque para o espetáculo de abertura "Kafka - Escrever é um Sono mais Profundo do que a Morte", do Grupo Delírio, ganhador do Troféu Gralha Azul 2009 de melhor direção e de melhor espetáculo.

Após um hiato em 2013, o EnCena retornou para a segunda edição em 2014, com destaque para a exibição de "O Olhar de Neuza", da Cia do Abração, vencedor do Troféu Gralha Azul 2013 de melhor espetáculo e premiado em outras três categorias. De lá pra cá, foram edições realizadas em todos os anos até 2019, trazendo espetáculos consagrados como "O Malefício da Mariposa" (2015), "Tropeço" (2016), "A Macabra Biblioteca do Dr. Lucchetti" (2017), "Teimosinho e Mandão" (2018) e "A Pereira da Tia Miséria" (2019), entre outras peças consagradas no circuito paranaense.

Após dois anos de pausa por conta da pandemia, o EnCena Boqueirão retorna em 2022 para continuar escrevendo essa história de sucesso na democratização do acesso à arte e cultura.





CCB celebra 16 anos descentralizando a cultura em Curitiba

Em 2022, o Centro Cultural Boqueirão completa 16 anos de uma história marcada por uma missão: descentralizar a arte e cultura em Curitiba e proporcionar a milhares de pessoas de um dos bairros mais populosos e carentes da cidade o acesso ao teatro, dança, música, literatura, cinema e outras tantas manifestações artísticas. E pode-se dizer que há muito o que comemorar. afinal, o CBB se consolida cada vez mais como um dos espacos mais pulsantes de interação social em toda a capital paranaense.

Não é à toa que o Centro é oficialmente reconhecido nacionalmente como Ponto de Cultura pela Secretaria de Diversidade Cultural e pelo Ministério da Cultura (hoje Secretaria Especial da Cultura), recebendo apoio de diversas entidades da iniciativa pública e privada. Hoje, o projeto atende por ano, em média, cerca de dez mil pessoas de todas as idades, raças, gêneros e localidades, com uma vertente sempre ligada à diversidade e ao pluralismo cultural que são marcas de Curitiba.

Tudo isso nasceu de uma visão do seu idealizador, o produtor artístico Márcio Roberto Gonçalves, um artista em essência que enxergou a oportunidade de difundir a arte e cultura em um bairro carente de iniciativas nesse segmento. "O Centro Cultural Boqueirão nasceu a partir do momento em que eu percebi que havia uma grande carência na promoção da arte e cultura nas comunidades do Boqueirão. Visitei algumas favelas e espaços de invasão e vi que poderíamos somar", diz o presidente.

Desde então, o bairro vem abraçando a ideia e fazendo com o que o Centro evolua cada vez mais. "Nossos grandes incentivadores, primeiramente, vieram da própria comunidade: a Igreja, que cedeu o espaço, e os moradores das comunidades do Iguape I e Iguape II. Depois, a comunidade estudantil das escolas municipais e estaduais, que começaram a frequentar o Centro, crianças e jovens, que se inscreueram nas oficinas, e empresários da região, que começaram a aparecer aos poucos e foram conhecendo e apoiando o projeto", ressalta Márcio.

Uma história de cultura pulsante

Desde 2006, o Centro Cultural Boqueirão se notabilizou por uma produção artística das mais vibrantes do Paraná – especialmente nas artes cênicas. Nessas quase duas décadas de existência, foram mais de 100 espetáculos de teatro apresentados no CCB, incluindo 14 produções em parceria com a MRG Produções Artísticas, grupo cultural tam-



Bodas de Ouro (foto: Claudia Zanca)

bém liderado por Márcio Roberto Gonçalves.

Muitas delas saíram dos palcos do Boqueirão para ganhar vida em outros espaços da cidade – e do Brasil. É o caso do espetáculo "A Arca de Noé", inspirado na poesia de Vinícius de Moraes e Toquinho, que já em 2007, ano seguinte ao da fundação do CCB, foi apresentado para mais de 5 mil pessoas no Teatro Regina Vogue, um dos mais prestigiados de Curitiba. Desde então, a peça passou por mudanças, mas manteve sua relevância, chegando a outras cidades do Estado e também a São Paulo (SP) e Campo Grande (MS) nos últimos anos.

Pelo palco do CCB também já passaram apresentações como "Marcelo Marmelo Martelo", "Bodas de Ouro", "Flicts" (este contemplado pelo edital Difusão de Teatro, pela Lei de Incentivo à Cultura), "Teimosinho e Mandão em Dois Idiotas Sentados Cada Qual no Seu Barril", e tantos outros.

Para além dos palcos de teatro, a cultura sempre transbordou em outras manifestações artísticas no Centro. Na dança, destaque para as diversas oficinas, trazendo ritmos que vão desde hip hop, jazz e





música contemporânea às danças de origem cigana, germânica, africana e árabe. Na música, foram incontáveis concertos, saraus e homenagens a grandes vozes brasileiras, de Aracu de Almeida a Caetano Veloso. No cinema, mostras para todos os estilos no Cine Clube CCB, incluindo o Festival Charlie Chaplin, que trouxe ao Boqueirão alguns dos filmes mais icônicos do ator. Nas letras, não há como deixar de mencionar as rodas de leitura que renderam ao espaço o Prêmio Leitura para Todos, da Biblioteca Nacional.

A trajetória do Centro Cultural também está marcada por eventos de grande porte, como o Festival de Curitiba, que contou com extensa programação no bairro na última década - além da tradicional Polenta do Boqueirão, iniciativa que uniu cultura e gastronomia. No entanto, não há como falar do espaço sem citar o Festival Encena Boqueirão, realizado pela primeira vez em 2012 com a proposta de organizar uma das maiores mostras de teatro de toda a cidade. De lá pra cá, foram sete edições - com a oitava se aproximando...

Uma história de vidas impactadas

Nesses 16 anos, estima-se que essa vasta produção cultural impactou mais de 100 mil pessoas que já passaram pelo espaço para acompanhar eventos, participar de cursos e oficinas ou prestigiar espetáculos teatrais. Um deles é Edgar Galdino, professor da rede pública estadual de São José dos Pinhais, município da Grande Curitiba - uma prova viva do alcance do CCB a outras regiões. Ele não só desfruta das atrações oferecidas pelo Centro, como estende esse contato com a arte a seus alunos de diversas faixas etárias. "A experiência tem sido ótima. Os alunos gostam muito de atividades extraclasse. A oportunidade de irem ao teatro e assistirem aos artistas atuando ao vivo é o que mais os encanta". afirma.

O professor também destaca a importância de um espaço como o CCB para o bairro. "Ele atende a uma demanda que, a meu ver, poderia ser melhorada pela Prefeitura ou ao menos equiparada aos eventos que ocorrem nos bairros mais centrais. O Boqueirão é dos bairros mais populosos da capital e tem curitibanos que precisam de mais opções culturais e de lazer. Desta maneira, o Centro Cultural, na medida do possível, ameniza esse deseguilíbrio". conclui.

Uma história de transformações e desafios diários

Desde 2006, quando recebeu da Igreja da Nossa Senhora da Paz um espaço que antes pertencia a um projeto então desativado, o Centro Cultural Boqueirão passou por grandes transformações. Em 2010, um ano após ser selecionado pelo Edital Cultura Viva. do Governo Federal, como um dos 3 mil Pontos de Cultura do país, o CCB inaugurou seu auditório, ampliando ainda mais o espaço para atividades. Já em 2011, veio a reforma que proporcionou um amplo teatro com palco italiano, recebendo as poltronas do saudoso Cine Luz.

Oito anos mais tarde, houve nova reforma que deixou o Centro fechado por nove meses, com atividades acontecendo em escolas da região. Em 2020, o maior desafio enfrentado pelo CCB - e por todo o segmento cultural no país: a pandemia. As dificuldades para manter o espaço ativo foram superadas da forma mais artística possível, com uma boa dose de criatividade, com campanhas que in-





cluíram, por exemplo, o sorteio de um Fusca Branco 1976 totalmente restaurado para angariar fundos na chamada "Ação entre Amigos". O Centro reabriu as portas em 2021, mostrando a força da comunidade.

Uma história de prestígio e reconhecimento

Tanta qualidade em produções artísticas não poderia passar de forma despercebida pelos olhares mais atentos da crítica. Em 16 anos, o Centro Cultural Boqueirão colecionou premiações: foram 18 no total – e contando. O destague fica para o renomado Troféu Gralha Azul, principal prêmio do teatro paranaense, que já foi entregue 10 vezes ao CCB por espetáculos como "Teimosinho e Mandão em Dois Idiotas Sentados Cada Qual no Seu Barril", "O Beijo no Asfalto" e "O Meu Pé de Laranja Lima", além de tantas outras indicações. Em 2019, o Centro também recebeu o Prêmio Especial - Troféu Gralha Azul.

As distinções incluem quatro Troféus Poty Lazzarotto (Reconhecimento da Classe Artística Paranaense), o Prêmio Funarte (Ministério da Cultura), o Prêmio Leitura para Todos (Biblioteca Nacional) e o Prêmio Cultura e Divulgação 2018 da Prefeitura de Curitiba (promovido pela Câmara dos Vereadores).

O reconhecimento, no entanto, vai muito além de prêmios e chega também a outros continentes: neste ano do 16° aniversário, o espetáculo infantil "Tistu, o Menino do Dedo Verde" recebeu um convite inédito para se apresentar em Portugal.

Para o presidente, todavia, o maior prestígio é a transformação social que o espaço proporciona aos moradores do bairro. "O projeto traz uma luz para quem o frequenta, assiste a espetáculos e participa de oficinais. Essas pessoas acabam entendendo melhor o mundo, com mais discernimento, fazendo melhores reflexões. Estar contribuindo para essa forma-

ção humana é algo impagável. Enquanto idealizador do projeto, minha maior satisfação é ver o quanto ele é útil e que pode salvar vidas"

Ele completa: "O grande legado que o Centro Cultural Boqueirão deixa é que realmente é possível fazer uma descentralização cultural na cidade inteira, com arte de qualidade, mostrando a pluralidade da cultura curitibana. Com a população aumentando cada vez mais, é preciso criar novos centros, e o CCB mostra que as pessoas consomem arte, independentemente de suas classes sociais. Enquanto artistas, precisamos

leuar essa arte para pessoas, mas com conforto e responsabilidade", ressalta Márcio.

Uma história... que está só começando

Para o futuro, os planos são tão ambiciosos quanto os que trouxeram o CCB até aqui. Segundo o presidente, a grande meta é profissionalizar ainda mais o Centro, com projetos de autonomia financeira para oferecer mais oficinais, cursos e ampliar o intercâmbio cultural que já é uma marca. Uma das novidades é a organização de uma feira literária que chega ao Bo-

queirão pela primeira vez em 2023, projeto desenvolvido em parceria com uma série de autores paranaenses, como Luci Collin, vencedora do Prêmio Jabuti de Poesia.

Com otimismo, o presidente do Centro Cultural Boqueirão já projeta os próximos 16 anos. "Que sejam da forma como chegamos até aqui: um projeto alegre, generoso, que pensa nas pessoas e no amor que elas devem ter umas com as outras, que enxerga a criança como um ser que precisa pensar e amar a arte e a cultura", conclui o presidente.



Teimosinho e Mandão em Dois Idiotas Sentados Cada Qual no seu Barril (Foto: Chico Nogueira)



APRESENTA

BOUERAC

8º EDIÇÃO - MOSTRA DE TEATRO
DE 28/10 A 13/11 DE 2022
ENTRADA FRANCA

APOIO









INCENTIVO

PROJETO REALIZADO COM O APOIO DO PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA - FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA E DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA









Do Paraná para o Brasil: A Arca de Noé chega ao Mato Grosso do Sul

Espetáculo também passou por diversas cidades do interior paranaense antes de se apresentar em Campo Grande

Gato, coruja, pinguim, leão, foca... os animais que inspiraram versos dos poetas e músicos Vinícius de Moraes e Toquinho. embalando canções infantis imortalizadas em todo o país nas últimas décadas, também ganharam vida nos palcos de teatro com a peça teatral "A Arca de Noé". Considerado um dos grandes sucessos do Centro Cultural Boqueirão e da MRG Produções Artísticas e indicado diversas vezes ao Troféu Gralha Azul, o espetáculo registrou em 2022 mais um capítulo importante em sua história ao percorrer oito cidades do Estado e chegar também à capital do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, em um show itinerante que durou mais de dois meses

Com direção artística de Edson Bueno e produção de Márcio Roberto Gonçalves, o espetáculo foi um dos oito selecionados a integrar a rede de projetos "Petrobras Cultural Para Crianças", programa da maior empresa do Brasil que patrocina e prestigia iniciativas artísticas e literárias voltadas ao público infantil, em parceria com a Secretaria Especial da Cultura e o Ministério do Turismo e outros mecanismos de fomento do setor cultural, como a Lei Rouanet.

Entre maio e julho deste ano,

o espetáculo passou pelas cidades de Curitiba, Araucária, Ponta Grossa, São Mateus do Sul, Campina Grande do Sul, Paranaguá, Telêmaco Borba e Campo Largo antes de chegar ao palco do Teatro Glauce Rocha, em Campo Grande, levando as artes cênicas do Boqueirão para além das divisas paranaenses mais uma vez.

Para Márcio Roberto Gonçalves, conduzir a peça ao Centro--Oeste trouxe um misto de desafio e realização. "Posso dizer que é um dos trabalhos que nos dá maior prazer, porque ele encanta plateias por onde passa. Foi um desafio levá-lo para outros municípios e estados, mas por todos os lugares pelos quais passamos, foi uma grande festa, uma verdadeira celebração da arte, da cultura e da vida, só temos que agradecer ao Vinicius de Moraes, ao Edson Bueno, a todos os artistas e técnicos que fizeram acontecer esse belíssimo trabalho", afirmou o presidente do CCB.

O produtor destacou, especialmente, o papel que a peça teve nos últimos anos em que a arte e a cultura sofreram com as restrições impostas pela pandemia, mas puderam, depois de meses de reclusão, trazer de volta à alegria ao público. "Eu





acredito que A Arca de Noé teve seu grande momento no pós-pandemia, em um momento em que pessoas estavam tristes porque não saiam mais de casa, as crianças não podiam ir pra escola. Porém, quando entraram no teatro, lá estava um espetáculo alegre, com músicas gostosas, muita cor e brilho. Isso trouxe felicidade e diminuiu um pouco dessa tristeza pandêmica".

Uma longa trajetória

A história de A Arca de Noé se confunde com a do próprio Centro Cultural Boqueirão. Ele foi um dos primeiros espetáculos a ganhar forma e realizar apresentações não só nos palcos do CCB, mas em espaços tradicionais da cultura curitibana, como o Museu Oscar Niemeyer, Teatro Guaíra (marcando, inclusive, a reabertura do espaço em 2021) e o Teatro do Memorial de Curitiba, compondo a programação especial de Natal da cidade no

ano passado.

Em 2016, o trabalho árduo dos mais de 20 profissionais por trás do espetáculo foi reconhecido com 9 indicações no Troféu Gralha Azul, a principal premiação do teatro paranaense: melhor espetáculo para crianças, melhor direção de espetáculo para crianças, melhor cenário, melhor figurino, melhor iluminação, melhor ator coadjuvante e três indicações de melhor atriz coadjuvante.

Segundo o diretor do espetáculo desde 2015, Edson Bueno, tal reconhecimento é fruto de uma combinação de fatores que fazem a peça um enorme sucesso, dentro e fora do Paraná. "O grande diferencial, antes de mais nada, é a qualidade da produção e a entrega dos atores a um projeto de arte e comunicação tão necessário. E, claro, uma obra que na essência já traz a chancela de uma personalidade única na música brasileira: Vinicius de Moraes", afirma.

Pelo Brasil

O circuito pelo interior do Paraná e pelo Mato Grosso do Sul não foi a primeira vez que o espetáculo viajou além de Curitiba. Em 2017, a Arca de Noé realizou 12 apresentações no Teatro Gazeta, em São Paulo, sendo sucesso de pública e crítica – tour que se repetiu em curta temporada no ano passado.

Para Edson Bueno, independentemente de onde o espetáculo se apresente, uma coisa é constante: o carinho do público. "É um projeto tão empático e encantador, com uma mensagem tão bela de fraternidade, amor pela vida e pela natureza e poesia pura em cada verso e palavra que a receptividade é a paixão com a qual todos os artistas sonham e buscam".

O diretor também enaltece a oportunidade por estar à frente de um projeto tão aclamado. "Fazer A Arca de Noé tem sido um



Edson Bueno (Foto: divulgação)





privilégio em diversos sentidos. Trabalhar com uma obra tão icônica como esta, escrita por Vinicius de Moraes e Toquinho evoca uma grande responsabilidade, mas também uma grande felicidade, que é mais ou menos como se você fizesse parte da

história da Música Popular Brasileira. E com o trabalho do Centro Cultural Boqueirão, que graças ao profissionalismo e dedicação deram a nossa Arca de Noé uma possibilidade de vida tão longa. O que é bom, o que realmente significa, acaba sendo perene", conclui.

No que depender de Márcio Roberto Gonçalves, da MRG Produções Artísticas, do Centro Cultural Boqueirão, o espetáculo ainda terá vida longa. "Essa é uma grande peça que ficará marcada no cenário artístico paranaense e ainda vai longe. Acredito que levemos por mais dez anos, porque se está encantando, precisa continuar. Viva A Arca de Noé, viva Vinicius de Moraes, viva o teatro brasileiro!", ressalta o produtor.







Por Márcio Roberto Goncalves Presidente do Centro Cultural Boqueirão

A vida se renova e as coisas parecem, enfim, voltar à normalidade. Será mesmo? Acho que não. Eu acreditava que após os terrores da pandemia seríamos mais gentis, mais amáveis, mais humanos. Mero engano. Estamos assistindo um planeta em rota de colisão com a ignorância, promovemos a guerra, a discórdia, a cobiça, promovemos o ódio e a desigualdade social. É como se não tivéssemos entendido o que aconteceu nos últimos dois anos, quando ficamos distantes uns dos outros e vimos a morte ser naturalizada. Assim como na pandemia, quando a arte foi essencial para entreter e acalmar as pessoas, esperamos que ela continue sensibilizando nossos corações e nossas almas. Que ela nos mostre o caminho do amor, que nos traga discernimentos para vivermos em harmonia. Oue alimente nossos sonhos e nos desperte paixões pela vida, pelo planeta, pelo próximo! Que entendamos que cada um tem seu modo de pensar, de se comportar e de amar, e que precisamos cada vez mais respeitar as individualidades.

Viva a Cultura e viva o diferente! Que o amor vença a ignorância e o ódio, e que as tragédias fiquem só nas criações artísticas... que sejam assistidas nas telas dos cinemas, nos palcos dos teatros, nas telas dos artistas, que sejam escritas e cantadas, mas somente arte!

Márcio Roberto

EXPEDIENTE

JORNAL DO CENTRO CULTURAL BOQUEIRÃO

Direção e produção Márcio Roberto Gonçalues DRT 11708

> Redação Rodrigo Dias Gomes

> > Diagramação Raíssa Azevedo

Contato Centro Cultural Boqueirão

Rua: José Guercheski 281 Boqueirão - Curitiba (PR)

mrgcultural@gmail.com 41- 99973-7636 www.mrgcultural.com.br

Este jornal é uma iniciativa da MRG Produções Artísticas

ANUNCIE NO JORNAL DO CENTRO CULTURAL BOQUEIRÃO

Assim você alia o nome de sua empresa à arte, cultura e educação. E apoia o Centro Cultural Boqueirão no desenvolvimento de suas atividades e ações relacionadas à produção, descentralização e o fomento da arte e da cultura.



Anuncie no Jornal do Centro Cultural Boqueirão e alie sua marca à arte e à cultura!

(41) 99973-7636. Rua José Guercheski, 281 - Boqueirão - Curitiba (PR) mrqcultural@amail.com | www.mrqcultural.com.br

MASSOTERAPIA para a sua saúde

- Alívio de dor muscular
- Combate stress e ansiedade
- Elimina toxinas, prevenindo doenças



Agende seu atendimento com as massoterapeutas do Revitacentri!

Terapias que cuidam da sua saúde e bem-estar!

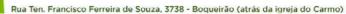
Confira nossos atendimentos no site: www.revitacentri.com



(41) 98716-3379 (41) 3057-0735



Revitacentri









3039-4434

Rua Cel. Luiz José dos Santos, 3070 Xaxim - Curitiba



Rua Januário Alves de Souza, 315 - Fones/ Fax: (41) 3286-5510/ 3286-3940 Boqueirão - CEP 81750-350 - Curitiba/ PR





Facebook.com/EscObjetiva



Rua Anne Frank, nº 4810





Fone: (41) 3085-1096 . 3085-1069 . 3276-1098 mateus.contista@gmail.com | enise.contista@gmail.com

Rua Bartolomeu Lourenço de Gusmão, 2960 - Boqueirão, Curitiba-PR



TINTAS | UTILIDADES | MATERIAIS ELÉTRICOS
TUBOS E CONEXÕES | TROCA DE ÓLEO | BATERIAS

(41) 3286-2848 | 98514-8450 - Rua Dr. Bley Zornig, 512 - Boqueirão



CONSTRUÇÕES E REFORMAS COMERCIAIS



41. 3376-4630 / 98801-8061





Fone: 3282-9430 Fax: 3282-9430

www.scapsul.com.br

Av. Rui Barbosa, 10235 - Jardim Aristocrata - São José dos Pinhais/PR



TELEFONE: (41) 3286-3003

Rua William Booth, 2288 - Boqueirão



FABRICANDO COM QUALIDADE!







METALURGICA BAGNOLIN TORRES - 16 ANOS Rua Evaldo Nickel, 489 - Uberaba - Curitiba - Paraná (41) 3286-0112 - comercial@metalbagnolin.com.br